



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA
DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V.Exa. se digne determinar a juntada aos autos do relatório referente ao mês de novembro de 2016.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2017.

Administrador Judicial

PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Recuperação Judicial - Oi

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Novembro de 2016

23 janeiro 2017





José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Estado do Rio de Janeiro - Poder Judiciário

Tribunal de Justiça - Comarca da Capital

Cartório da 7ª Vara Empresarial

Av. Erasmo Braga, 115 Lna Central 706 – CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

23 de janeiro de 2017

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Fernando Cesar Ferreira Vianna,

Em atendimento a r. decisão de fls. 91.223-91.224, a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. (“PwC”) e o Escritório de Advocacia Arnoldo Wald (“Wald”) (doravante referidos em conjunto como “AJ”), administradores judiciais nomeados no processo de Recuperação Judicial de Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”), Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”), Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”), Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart 4”), Copart 5 Participações S.A., - em Recuperação Judicial (“Copart 5”), Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”) e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”), vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar seu Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de novembro de 2016.

Neste constam certas informações contábeis e financeiras referentes ao mês de novembro de 2016 das empresas Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., COPART 4 Participações S.A., COPART 5 Participações S.A., Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (doravante conjuntamente denominadas as “Recuperandas”).

Este relatório deve ser lido em conjunto com o nosso relatório preliminar de atividades, datado de 26 de agosto, bem como com os demais relatórios mensais de atividades, datados de 15 de setembro, 17 de outubro, 16 de novembro e 15 de dezembro de 2016.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais (“ITRs”) Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.

**José Braga**

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com**Arnoldo Wald Filho**

Sócio

awf@wald.com.br**Alberto Camiña Moreira**

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

.....

Nosso trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de nossos procedimentos analíticos e discussões com a Administração dessas empresas. A Administração das Recuperandas é responsável por suas informações financeiras, sendo o auditor independente por ela contratado habilitado a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Os trabalhos conduzidos pelo AJ consistiram na obtenção e estudo das informações contábeis e financeiras Consolidadas das Recuperandas, elaboradas pela Administração do Grupo Oi, análises das principais variações observadas nessas informações a cada mês correspondente, discussões com a Administração das Recuperandas sobre as causas de tais variações, atualizações acerca da base de credores e da evolução das análises em andamento sobre ela, bem como prestar informações atualizadas sobre os trabalhos do AJ até a emissão do presente RMA.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é o de informar Vossa Excelência sobre a atual situação financeira das Recuperandas, com base nas informações dessa natureza que nos foram disponibilizadas, e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial. Os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, mais informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

O AJ informa que as informações que constam neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 17 de janeiro de 2016.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Assessoria Empresarial Ltda.

Escritório de Advocacia
Arnoldo Wald

Administradores Judiciais

Índice

	Carta de Encaminhamento	2
	Sumário Executivo	5
	Relatório Executivo	9
1	Introdução	10
2	Base de elaboração	11
3	Informações Financeiras	12
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	13
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	24
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	33
4	Lista de Credores	34
5	Resumo das Atividades do AJ	37
	Anexos	46
1	Procedimentos de consolidação	47
2	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	49
3	Breve descrição das Recuperandas	51
4	Organograma Societário das Recuperandas	52
5	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	53
	Glossário	56

Todos os valores apresentados neste relatório estão em milhares de R\$, a menos que de outra forma indicado.

Certos termos grafados com a primeira letra maiúscula ao longo deste RMA têm seus significados explicados no Glossário, ao final deste. Sugerimos sua leitura.

Sumário

Executivo

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

1 Resultado Financeiro – Exposição a efeitos cambiais

- Assim como observado em meses precedentes, a magnitude das dívidas denominadas em moeda estrangeira (Euro e Dólar Estadounidense) e a ausência de instrumentos financeiros para proteção cambial mantêm o resultado das Recuperandas significativamente exposto às oscilações cambiais. Por conseguinte, a desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras foi um dos fatores responsáveis pela deterioração do resultado consolidado das Recuperandas no mês em análise.
- A cotação de abertura (PTAX) em novembro de 2016 foi de R\$3,1811 por Dólar Estadounidense e R\$3,4811 por Euro. No final do mesmo mês, houve a desvalorização do Real frente a estas moedas, respectivamente de 6,78% e 3,42%, fechando as taxas em R\$3,3967 por Dólar Estadounidense e R\$3,6002 por Euro. Este cenário, em conjunto com a exposição cambial, influiu no agravamento do resultado financeiro, que em outubro contribuiu com impacto positivo de R\$804 milhões sobre o resultado consolidado e passou a ter impacto negativo de R\$2.076 milhões em novembro.
- Ao longo deste relatório, comentamos esses efeitos individualmente onde foram observados impactos relevantes nas informações consolidadas das Recuperandas.

Indicadores	31-mai-16	30-jun-16	31-jul-16	31-ago-16	30-set-16	31-out-16	30-nov-16
USD	3,5951	3,2098	3,2390	3,2403	3,2462	3,1811	3,3967
% Variação no mês		-10,72%	0,91%	0,04%	0,18%	-2,01%	6,78%
EURO	4,0039	3,5414	3,6183	3,6116	3,6484	3,4811	3,6002
% Variação no mês		-11,55%	2,17%	-0,19%	1,02%	-4,59%	3,42%
CDI		1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,10%	1,04%
IPCA(m-2)		0,61%	0,78%	0,35%	0,52%	0,44%	0,08%
Dias úteis		22	21	23	21	20	20

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

2 Principais eventos no período - novembro de 2016 e eventos subsequentes ao mês em análise

- Em novembro de 2016, as Recuperandas mantiveram o fluxo operacional usual de suas atividades, não havendo eventos extraordinários significativos, além do impacto cambial sobre as operações mantidas em moeda estrangeira.
- Os eventos societários mais significativos informados pela Administração são os seguintes:
 - i. Em 21 de novembro de 2016 foi contratado novo assessor financeiro (LAPLACE Finanças) para auxiliar a Administração no processo de recuperação judicial.
 - ii. Em 24 de novembro de 2016 foi realizada uma audiência de conciliação relacionada ao débito com a ANATEL, como parte de processo de mediação instaurado em decorrência da RJ.
 - iii. Em 01 de dezembro de 2016, os administradores judiciais nomeados para supervisionar os procedimentos de *suspension of payments* (suspensão de pagamentos) das suas subsidiárias Oi Brasil Holdings CoöperatiefUA - Em Recuperação Judicial ("Oi Brasil Holdings") e Portugal Telecom International FinanceB.V. - Em Recuperação Judicial ("PTIF"), veículos financeiros da Oi na Holanda, protocolaram junto à Corte Distrital de Amsterdã, na Holanda, pedidos de conversão dos procedimentos de *suspension of payments* em procedimentos de *Bankruptcy* sob as leis holandesas.
 - iv. Em 13 de dezembro, a Oi, na forma do plano da RJ, requereu autorização do juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para alienação à Investel Communications Limited de participações direta e indireta na Timor Telecom S.A. ("Timor Telecom"), ativo que já se encontrava registrado nas demonstrações financeiras da Companhia como "Ativo Mantido para Venda".

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

2 Principais eventos no período - novembro de 2016 e eventos subsequentes ao mês em análise (cont.)

- v. Em 6 de janeiro de 2017, a Oi S.A. tomou ciência da decisão do Conselho Diretor da ANATEL a respeito do pedido de anuência prévia para a efetivação da posse dos novos membros do Conselho de Administração, tendo a ANATEL deliberado, dentre outras matérias os seguintes pontos:
 - a) Conceder anuência prévia à efetivação da posse dos seguintes novos membros no Conselho de Administração da Oi: Demian Fiocca, Hélio Calixto da Costa, Blener Braga Cardoso Mayhew, Luís Manuel da Costa de Sousa de Macedo, Nelson Sequeiros Rodriguez Tanure e José Manuel Melo da Silva; e
 - b) Denegar anuência prévia à efetivação da posse dos seguintes novos membros do Conselho de Administração da Oi: Pedro Grossi Junior e Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure.
 - Estão em andamento discussões entre as partes à respeito de multas, revisão da regulação e ativos regulatórios, sendo que até o presente momento, não há definição sobre estes assuntos, como também não há nenhum impacto advindo dessas discussões nas informações financeiras ora apresentadas pelas Recuperandas.
- vi. Em 12 de janeiro de 2017 a Corte Distrital de Amsterdã realizou a audiência para analisar o pedido de conversão dos procedimentos de suspension of payments em procedimentos de Bankruptcy sob as leis Holandesas, tendo deliberado emitir pronunciamento no dia 26 de janeiro de 2017.
- Não observamos outros eventos operacionais significativos no mês, além dos mencionados acima e daqueles causados pelos reflexos do processo de RJ, conforme comentado ao longo deste RMA e dos anteriores.

Relatório Executivo

Relatório Executivo		9
1	Introdução	10
2	Base de elaboração	11
3	Informações Financeiras	12
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	13
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	24
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	33
4	Lista de Credores	34
5	Resumo das Atividades do AJ	37

Introdução

- O presente relatório tem a finalidade de apresentar a evolução patrimonial e de resultados das entidades Recuperandas em novembro de 2016, com base nas informações financeiras consolidadas que nos foram disponibilizadas pela administração.
- O Grupo Oi decidiu por requerer a RJ em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001). A Recuperação Judicial envolve a as seguintes empresas:
 - i. Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”);**
 - ii. Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”);**
 - iii. Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”);**
 - iv. Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart4”);**
 - v. Copart 5 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart5”);**
 - vi. Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”); e**
 - vii. Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”)**
- Não iremos nos aprofundar na descrição das Recuperandas ou nas causas do processo de RJ, uma vez que estes temas já foram apresentados no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de agosto de 2016. Com o objetivo de auxiliar na leitura deste, a estrutura societária completa do Grupo Oi e uma breve descrição de cada Recuperanda constam nos anexos III e IV deste relatório.
- Nossas análises foram baseadas em informações públicas e informações financeiras elaboradas pela Administração das Recuperandas.
- Até a data de finalização deste relatório, o AJ recebeu parte substancial das informações solicitadas, restando apenas poucos dados pendentes, principalmente para refinamento e uniformização de algumas informações para os próximos RMAs.

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas”

- É importante ressaltar que, quando nos referirmos nos RMAs sobre as informações “Consolidadas das Recuperandas”, estas informações se referem ao material preparado pela Administração que inclui a divulgação mensal de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado e de fluxos de caixa combinados, apenas para as sete Recuperandas, e não para todo Grupo Oi, como é feito costumeiramente nas divulgações trimestrais (ITRs) e anuais (Demonstrações Financeiras Consolidadas). Esse processo de combinação de dados é feito pela Administração das Recuperandas de forma a demonstrar de forma conjunta, como se fossem apenas uma entidade, as informações financeiras das empresas do Grupo que estão no processo de RJ, uma vez que as Recuperandas são economicamente unidas por estarem sob controle comum. Nesse caso, a apresentação das demonstrações combinadas tem um significado mais representativo para os usuários dessas informações do que a apresentação das demonstrações contábeis individuais de cada entidade.
- De acordo com nossas discussões e entendimentos com a Administração das Recuperandas, essa apresentação também está em linha com a forma com que o Plano de Recuperação Judicial foi concebido e proposto. Em nosso objetivo de entender e explicar, quando relevantes, as flutuações em saldos patrimoniais ou de resultado observados nas informações Consolidadas das Recuperandas, solicitamos e analisamos informações específicas de uma ou mais Recuperandas individualmente, bem como a documentação referente ao processo de combinação que resulta nessas informações, que necessariamente partem dos saldos individuais de cada entidade.

Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório:

- As informações financeiras consolidadas do Grupo Oi, bem como as informações financeiras de cada uma das Recuperandas, encerradas em 31 de dezembro de cada ano, são sujeitas a exame de auditoria por auditor independente. Para as revisões trimestrais que resultam nos pacotes identificados como ITR, arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as análises e revisões do auditor são mais limitadas do que para os procedimentos de final de ano. As informações contábeis e financeiras mensais não são auditadas, porém são utilizadas para a preparação das informações Consolidadas das Recuperandas aqui analisadas, na premissa de que as práticas contábeis, classificações de contas e procedimentos de preparação dos relatórios são consistentes com aqueles preparados para os períodos auditados / revisados, na medida do possível.
- As informações financeiras mensais Consolidadas das Recuperandas, com data-base 30 de novembro de 2016, cujos quadros sumários são comentados nas seções a seguir, estão comparados com aqueles apresentados no RMA emitido em 15 de dezembro de 2016, cuja data-base das informações é 31 de outubro de 2016. Tais informações incluem o balanço patrimonial, a demonstração de resultado do mês (obtida pela diferença entre os saldos acumulados entre 31 de outubro e 30 de novembro de 2016) e os fluxos de caixa diretos gerenciais, apenas para as sete Recuperandas.
- Para maiores informações acerca dos trabalhos dos auditores e do processo de consolidação, favor referir-se ao Anexo I (Procedimentos de consolidação) e ao Anexo II (Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs).

Informações Financeiras

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Ativo) Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses findos em 31 de outubro de 2016 e 30 de novembro de 2016 disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Segundo esta, a evolução do Caixa deve ser analisada considerando conjuntamente os saldos de **Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras** (curto e longo prazos). Entre outubro de 2016 e novembro de 2016, estes saldos aumentaram cerca de R\$400 milhões.
- A variação positiva nos saldos de Caixa decorre principalmente da geração operacional de caixa (R\$231 milhões), composta majoritariamente por:
 - Recebimentos ordinários de clientes e intermediadores (efeito positivo de R\$1.947 milhões e R\$494 milhões, respectivamente);
 - Desembolsos com aluguéis, manutenção de planta, canais de atendimento, entre outros (efeito negativo de R\$1.203 milhões);
 - Pagamento de tributos (efeito negativo de R\$636 milhões); e
 - Desembolsos com Investimentos (efeito negativo de R\$281 milhões).

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Outra parcela do incremento de **Caixa e equivalentes de caixa** observado em novembro decorre do recebimento de dividendos da investida Rio Alto, sendo destes R\$31 milhões referentes a dividendos mínimos obrigatórios e R\$62 milhões referentes à distribuição de reservas de lucro da investida.
- Abordaremos novamente o tema na Demonstração de Fluxo de Caixa do mês, ao final desta seção.
- Conforme informado pela Administração, no mês de novembro não sucederam eventos relevantes que impactassem significativamente a posição de **Contas a Receber** das Recuperandas. Em distinção aos meses anteriores, não houve em novembro qualquer liquidação relevante de recebíveis referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia brasileiras (Co-billing e interconexão), o que deve voltar a ocorrer nos meses subsequentes. Fomos informados que o acerto de contas desta natureza sem periodicidade definida é prática de mercado, sendo realizado conforme decisão estratégica da Administração.
- Além do acúmulo de recebíveis referente à não realização de acerto de contas supracitado, a redução de R\$100 milhões observada em Contas a Receber é explicada principalmente pelo aumento da venda de carteira de recebíveis à Rio Alto, operação semelhante a um desconto de recebíveis. Esta operação gera caixa para as emitentes dos recebíveis, custos relacionados à operação de desconto dos títulos e despesas financeiras, bem como na contrapartida, receitas para a Rio Alto, empresa que não faz parte do grupo das Recuperandas, na qual a Oi S.A. detém 50% de participação.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- O aumento de R\$52,5 milhões (3% frente ao saldo em outubro) observado no saldo **de Tributos correntes a recuperar** é explicado principalmente pelo imposto de renda retido sobre os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado no último dia útil do mês de novembro (Sistema Come-Cotas) na ordem de R\$39 milhões, resultando em um aumento no saldo de IR a Recuperar.
- A variação negativa de R\$138 milhões (7% frente ao saldo em outubro) observada em **Demais Ativos (curto e longo prazo)** é explicada principalmente pelos seguintes fatores:
 - i. Apropriação ao resultado da parcela mensal da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel), paga anualmente no mês de março (efeito negativo de R\$62 milhões);
 - ii. Baixa de adiantamentos efetuados a prestadores de serviços de rede (PSR), compensados com faturas de serviços emitidas no mês (efeito negativo de R\$51 milhões);
 - iv. Valores pagos a diversos assessores envolvidos no processo de Recuperação judicial, que serão reconhecidos no resultado de dezembro de 2016 (efeito positivo de R\$20 milhões); e
 - v. Adiantamento realizado a fornecedores de Capex (efeito positivo R\$14 milhões).

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Fomos informados pela Administração que, em dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia da Oi S.A. um aporte de 500 milhões de Euros pela mesma na PTIF, constituindo um aumento de capital social na investida e uma obrigação de desembolso (Passivo) frente a **Demais Ativos** relacionados na Oi S.A..
- Na data da integralização do capital (fevereiro de 2016), devido à variação cambial, o montante em Reais era inferior ao fixado em Euros na definição do aporte:
 - 500 milhões de Euros = R\$2.125 milhões em dezembro de 2015; e
 - 500 milhões de Euros = R\$2.174 milhões em fevereiro de 2016.
- Segundo a Administração, o valor baixado em Reais no momento da integralização de capital foi inadequadamente calculado sobre a cotação de dezembro, restando uma fração referente à diferença cambial apresentada acima. O ativo em questão foi reclassificado para o Patrimônio Líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial) apenas no mês em análise, se refletindo em uma redução adicional de R\$49 milhões no saldo de Demais Ativos.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Conforme informações da Administração, o saldo de curto prazo dos **Depósitos Judiciais e Bloqueios Judiciais** é calculado com base na média das baixas ocorridas na conta nos últimos 12 meses até a data de fechamento. Desta forma, deve-se analisar as flutuações de depósitos somando o curto e longo prazos. Ao fazer a análise dessa forma, a variação positiva foi de R\$11 milhões, sendo esta explicada majoritariamente pelos seguintes acontecimentos:
 - Em novembro foi determinado pela justiça o bloqueio de R\$14 milhões referentes à ANATEL. Conforme informado pela Administração, a área jurídica já iniciou o procedimento para o desbloqueio do valor em questão;
 - Impacto positivo de R\$34 milhões referente a depósitos judiciais realizados anteriormente a RJ e identificados em novembro a partir de um processo de conciliação realizado pelas Recuperandas;
 - Impacto positivo de R\$48 milhões referente à atualização dos saldos relativos aos depósitos judiciais de natureza tributária e trabalhista;

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- iv. Baixa de R\$45 milhões em função da recuperação de valores referentes aos processos (PEX) encerrados; e
 - v. Impacto negativo de R\$39 milhões, referente ao pagamento de processos com garantia, sendo R\$30 milhões relativos a PEX e R\$9 milhões a ações cíveis.
- O saldo de **Ativos Mantidos para Venda** teve um incremento de R\$17,7 milhões em novembro, explicado pela variação cambial sobre os investimentos nas operações mantidas na África.
 - Os saldos de **Empréstimos a receber e Crédito com Partes Relacionadas (CP e LP)** referem-se principalmente a mútuos com entidades com sede no exterior que não estão contempladas no processo de RJ (não Recuperandas). Visto que os contratos de empréstimos foram fixados em moeda estrangeira (Dólar Estadunidense e Euro), os saldos foram significativamente impactados pela variação cambial do mês, como descrito na seção “Resumo dos principais temas abordados neste relatório”. Ao analisar os saldos em conjunto, observamos um aumento de R\$47,6 milhões (6%) entre outubro e novembro de 2016, explicada pelos seguintes fatores:
 - i. Aumento dos saldos de R\$43,6 milhões decorrente da variação cambial sobre mútuos a receber de entidades não Recuperandas; e
 - ii. Acréscimo de R\$4 milhões devido à provisão de juros sobre os mútuos, impostos e outras movimentações.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.455.893	6.848.821
Aplicações financeiras	26.422	32.352
Contas a receber	7.620.860	7.520.623
Estoques	254.752	254.994
Tributos correntes a recuperar	1.959.850	2.012.385
Depósitos e bloqueios judiciais	1.064.872	1.039.979
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.748.564	1.608.507
Ativos mantidos para venda	502.134	519.792
Empréstimos a receber	772.093	815.742
Créditos com partes relacionadas	64.252	68.052
Ativo circulante	21.082.293	21.333.848
Créditos com partes relacionadas	14.967	15.123
Aplicações financeiras	79.523	80.206
Tributos diferidos a recuperar	7.465.476	8.093.297
Outros tributos	1.031.481	983.893
Depósitos e bloqueios judiciais	13.733.308	13.769.288
Demais ativos	369.632	371.284
Investimentos	7.627.711	7.731.444
Imobilizado	24.777.053	24.750.478
Intangível	2.717.525	2.674.498
Ativo não circulante	57.816.676	58.469.511
Ativo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Segundo informado pela Administração, o aumento de R\$628 milhões verificado em **Tributos diferidos a recuperar** é explicado pelas diferenças temporárias, decorrentes principalmente do impacto da variação cambial sobre as despesas com juros dos empréstimos e financiamentos captados no exterior.
- O decréscimo de R\$47,6 milhões observado em **Outros Tributos** em novembro deve-se principalmente à compensação de créditos de IR/CS retidos na fonte, IOF, PIS e COFINS com tributos a recolher de mesma natureza.
- O aumento líquido de R\$103,7 milhões observado em **Investimentos** é em sua maior parte explicado pelos seguintes resultados de suas subsidiárias, que não estão envolvidas no processo de RJ, em novembro de 2016:
 - Resultado positivo de R\$222 milhões referente à participação da Oi S.A. no patrimônio líquido da PT Participações, decorrente principalmente da apreciação do Euro frente ao Real em novembro de 2016;
 - Lucro de R\$68 milhões auferido pela Oi Internet;
 - Resultado negativo de R\$168 milhões referente à variação do patrimônio líquido da Rio Alto, sendo este impactado pela deliberação dos dividendos e distribuição de reserva de lucros a no montante de R\$185 milhões e pelo lucro de R\$17 milhões no mês de novembro.
 - Prejuízo de R\$13 milhões registrado na Serede; e
 - Prejuízo de R\$11 milhões registrado na Paggo Empreendimentos.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	399.689	436.829
Fornecedores	7.754.981	7.812.893
Empréstimos e financiamentos	47.734.696	49.782.733
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.616.542	1.665.313
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.297	6.291
Autorizações e concessões a pagar	93.332	100.076
Programa de refinanciamento fiscal	89.912	89.899
Provisões	860.068	868.761
Demais obrigações	1.499.792	1.444.819
Passivo circulante	60.160.003	62.312.308
Empréstimos e financiamentos	19.197	21.430
Outros tributos	1.056.984	1.075.528
Autorizações e concessões a pagar	7.043	7.105
Programa de refinanciamento fiscal	629.381	621.802
Provisões	3.610.087	3.612.031
Provisões para fundos de pensão	416.121	416.149
Provisões para Perda em Investimento	227.408	227.244
Demais obrigações	2.734.322	2.658.371
Passivo não circulante	8.700.543	8.639.660
Patrimônio líquido	10.038.423	8.851.391
Passivo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Passivo) Consolidados das Recuperandas referentes aos meses findos em 31 de outubro de 2016 e 30 de novembro de 2016, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O aumento de R\$37 milhões (9% em relação ao mês anterior) observado em **Salários, encargos sociais e benefícios** é explicado principalmente pela constituição de provisão referente ao Acordo Coletivo comumente celebrado no mês de dezembro (R\$13,8 milhões) e pela provisão de Participação dos Empregados nos Resultados (R\$11,1 milhões), que havia sido parcialmente revertida em outubro, devido à revisão das métricas adotadas.
- Conforme apresentado anteriormente, não houve em novembro qualquer liquidação significativa por encontro de contas (Co-billing/interconexão), estando o aumento de **Fornecedores** relacionado majoritariamente a:
 - i. Acumulo de notas fiscais referentes a interconexão (efeito positivo de R\$47 milhões);
 - ii. Pagamento de ICMS, que em outubro de 2016 havia sido contabilizado em Fornecedores (efeito negativo de R\$ 27 milhões);
 - iii. Provisão de repasses a efetuar à Oi Internet (efeito positivo de R\$44 milhões); e
 - iv. Compensação de faturas com adiantamentos efetuados à PSRs (efeito negativo de R\$21 milhões).

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	399.689	436.829
Fornecedores	7.754.981	7.812.893
Empréstimos e financiamentos	47.734.696	49.782.733
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.616.542	1.665.313
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.297	6.291
Autorizações e concessões a pagar	93.332	100.076
Programa de refinanciamento fiscal	89.912	89.899
Provisões	860.068	868.761
Demais obrigações	1.499.792	1.444.819
Passivo circulante	60.160.003	62.312.308
Empréstimos e financiamentos	19.197	21.430
Outros tributos	1.056.984	1.075.528
Autorizações e concessões a pagar	7.043	7.105
Programa de refinanciamento fiscal	629.381	621.802
Provisões	3.610.087	3.612.031
Provisões para fundos de pensão	416.121	416.149
Provisões para Perda em Investimento	227.408	227.244
Demais obrigações	2.734.322	2.658.371
Passivo não circulante	8.700.543	8.639.660
Patrimônio líquido	10.038.423	8.851.391
Passivo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

• Os saldos de **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo e longo prazo) aumentaram 4% entre outubro e novembro de 2016, em valores absolutos, o equivalente a R\$2.050 milhões. Esse aumento é explicado majoritariamente pelo impacto da variação cambial (R\$1.699 milhões), pelas provisões de juros a pagar (R\$327 milhões), pelas comissões (R\$6 milhões) e pelo novo empréstimo/mútuo entre a Copart4 e a Oi Internet (R\$2 milhões).

• Mais detalhes sobre a natureza dos empréstimos e financiamentos estão na tabela abaixo:

R\$ mil	out-16	Varição	nov-16
Moeda estrangeira - terceiros	34.127.335	1.889.230	36.016.565
Moeda nacional - terceiros	13.174.150	127.672	13.301.822
Moeda estrangeira - partes relacionadas	433.211	31.134	464.346
Empréstimos e financiamentos CP	47.734.696	2.048.037	49.782.733
Moeda nacional - partes relacionadas	19.197	2.233	21.430
Empréstimos e financiamentos LP	19.197	2.233	21.430
Total	47.753.893	2.050.270	49.804.163

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

• O aumento de R\$48,7 milhões observado em **Tributos correntes a recolher** deve-se principalmente à transferência de ICMS para Fornecedores realizada em outubro, no montante de R\$27 milhões, refletindo um saldo comparativamente menor em relação ao atual mês em análise. Ademais, os juros acumulados relativos ao mútuo junto à Oi Coop (fixados em Euro) foram afetados pela variação cambial do período, consequentemente havendo maior provisão de IR sobre estes juros (R\$18 milhões).

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	399.689	436.829
Fornecedores	7.754.981	7.812.893
Empréstimos e financiamentos	47.734.696	49.782.733
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.616.542	1.665.313
Dividendos e juros sobre capital próprio	6.297	6.291
Autorizações e concessões a pagar	93.332	100.076
Programa de refinanciamento fiscal	89.912	89.899
Provisões	860.068	868.761
Demais obrigações	1.499.792	1.444.819
Passivo circulante	60.160.003	62.312.308
Empréstimos e financiamentos	19.197	21.430
Outros tributos	1.056.984	1.075.528
Autorizações e concessões a pagar	7.043	7.105
Programa de refinanciamento fiscal	629.381	621.802
Provisões	3.610.087	3.612.031
Provisões para fundos de pensão	416.121	416.149
Provisões para Perda em Investimento	227.408	227.244
Demais obrigações	2.734.322	2.658.371
Passivo não circulante	8.700.543	8.639.660
Patrimônio líquido	10.038.423	8.851.391
Passivo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

- A variação negativa de R\$131 milhões observada em **Demais obrigações (CP e LP)** é explicada sobretudo pelos seguintes fatores:
 - Decréscimo em Receitas a apropriar, decorrente do maior consumo de créditos pré-pagos em relação ao faturamento do mês (efeito de redução da obrigação em R\$39 milhões);
 - Regularização de pendências relativas a pagamentos realizados em duplicidade pelos clientes (efeito de redução da obrigação em R\$13 milhões);
 - Pagamento de obrigação referente à aquisição de participações detidas pelo parceiro na operação da Rio Alto. No momento da constituição da entidade, ficou acordado entre as partes, que cada uma teria 50% das ações, cabendo à Oi S.A. a obrigação de adquirir as ações referentes à parceira. Enquanto a aquisição da participação remanescente não for concluída, a Recuperanda receberá 100% dos dividendos, repassando à parceira a parcela que lhe cabe dos dividendos da Rio Alto (50%). O pagamento em questão refere-se aos dividendos distribuídos pela investida no mês (efeito de redução da obrigação em R\$88 milhões);
 - Variação cambial do mês sobre passivos indenizatórios assumidos em moeda estrangeira a pagar por parte da Oi S.A. Conforme já abordado no RMA- Julho 2016, esta indenização é atribuída a uma decisão judicial, que culminou numa penalização devido a práticas anti-concorrenciais na Europa (efeito de aumento da obrigação em R\$18 milhões).

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial **Passivo e Patrimônio Líquido – 31 de outubro e 30 de novembro de 2016** **(cont.)**

Balanço patrimonial **Passivo e Patrimônio líquido**

R\$ mil	31/10/2016	30/11/2016
Passivo circulante	60.160.003	62.312.308
Passivo não circulante	8.700.543	8.639.660
Capital	21.438.374	21.438.374
Reservas de Capital	1.484.911	1.484.911
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(9.672.334)	(9.672.334)
Lucros/Prejuízos Acumulados jan/16 a out/16	(2.522.445)	(2.522.445)
Lucros/Prejuízos nov/16	-	(1.394.014)
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajuste de avaliação patrimonial	(228.375)	(21.393)
Outros resultados abrangentes	(84.279)	(84.279)
Patrimônio líquido	10.038.423	8.851.391
Passivo total	78.898.969	79.803.359

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- O prejuízo consolidado das Recuperandas apurado no mês novembro de 2016, que será comentado a seguir, foi de R\$1.394 milhões.
- A variação positiva de R\$207 milhões em **Ajustes de Avaliação Patrimonial** refere-se principalmente ao ganho relativo a variação cambial sobre o patrimônio líquido da PT Participações, que é lançado na consolidação da Oi S.A..
- As demais contas do grupo, como esperado, não sofreram variações observáveis.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal

Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016

Demonstração do resultado

R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses de outubro e novembro de 2016, disponibilizados pela Administração das Recuperandas. Vale ressaltar que essas demonstrações financeiras referem-se apenas às sete Empresas em RJ (Consolidado das Recuperandas) e não ao Grupo Oi.

Trataremos a seguir das principais oscilações observadas no mês de novembro em relação ao mês anterior, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A **Receita Bruta** reduziu R\$358 milhões (10%) em comparação ao mês de outubro. Conforme apurado junto à Administração, o movimento é reflexo da reestruturação dos componentes tarifários de serviços telefônicos fixos e serviços de comunicação de dados, guiados pelo deslocamento de clientes para os novos planos telefônicos, cujas faturas são simplificadas.
- O efeito prático desta mudança é a incorporação parcial dos descontos aos preços cobrados e o efeito contábil é a redução de aproximadamente R\$324 milhões nas linhas de **Receita Operacional Bruta** (Serviço Telefônico Fixo e Serviços de Comunicação de Dados) e de **Deduções da Receita Bruta**, sem efeitos na Receita Líquida consolidada, conforme observado no quadro ao lado.
- Segundo informado pela Administração, com a simplificação das faturas, o objetivo é o de facilitar o entendimento sobre as mesmas e consequentemente reduzir o volume de atendimentos a clientes e dispêndios relacionados.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

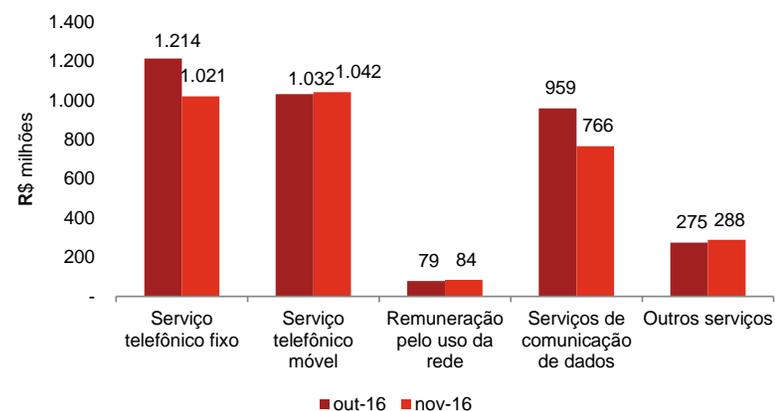
Demonstração do resultado

R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Além da redução abordada anteriormente, as receitas de Serviço Telefônico Fixo e Serviços de Comunicação de Dados tiveram juntas ainda uma redução de aproximadamente R\$62 milhões, acompanhando a queda na base de assinantes.
- O Serviço Telefônico Móvel, que não está contemplado na alteração descrita acima, apresentou um aumento de receita de aproximadamente R\$10 milhões. As receitas referentes à Remuneração pelo Uso da Rede Fixa/Móvel tiveram um incremento de R\$5 milhões e as receitas referentes a Outros serviços aumentaram R\$13 milhões no mês de novembro.
- O gráfico abaixo ilustra os movimentos nas principais contas da receita bruta.



Fonte: Balancetes contábeis

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

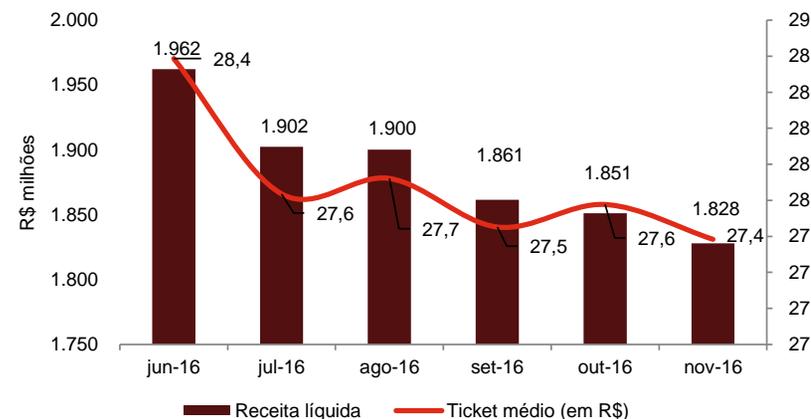
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Base de assinaturas (em milhares)	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	Varição (%)
							out-nov 16
Móvel	47.575	47.294	47.083	46.387	45.724	45.396	-1%
Fixo	14.707	14.672	14.583	14.525	14.474	14.413	0%
Velox	5.710	5.722	5.719	5.722	5.737	5.743	0%
TV	1.131	1.152	1.164	1.174	1.189	1.198	1%
Total	69.123	68.839	68.549	67.808	67.124	66.750	-1%

Fonte: informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- A **Receita Líquida** no mês de novembro acompanhou a redução da base de assinantes total das Recuperandas, que foi em torno de 1%, conforme tabela apresentada abaixo à esquerda.
- O ticket médio líquido cobrado por assinaturas das Recuperandas (telefonia fixa, móvel, TV e Velox) apresentou uma queda de 1% quando comparado a outubro de 2016.



Fonte: Balançetes contábeis e análise PwC

* Ressaltamos que a partir do RMA anterior (outubro/2016), diferentemente dos demais, analisamos a base de assinantes em relação à receita líquida dos descontos mencionados acima. Assim, evita-se que eventuais distorções no cálculo do “ticket médio” dos assinantes ocorram, como se observaria caso o cálculo fosse feito com base na receita operacional bruta.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

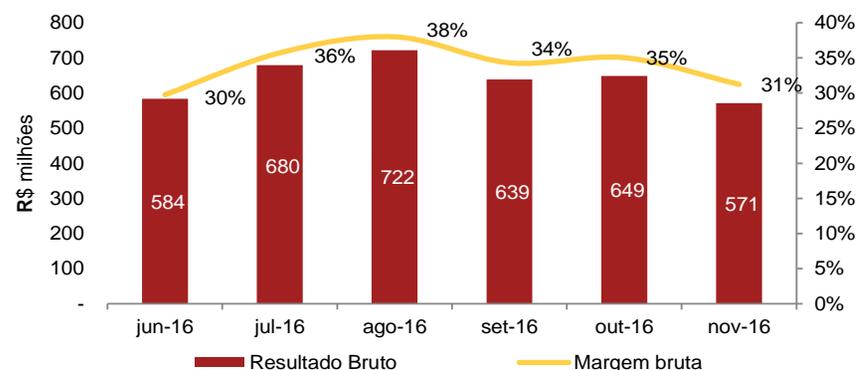
R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- No mês de novembro de 2016, as Recuperandas apresentaram aumento de aproximadamente 4,5% nos **Custos dos Serviços Prestados**. A margem bruta consolidada mostrou-se inferior à apresentada no mês precedente em virtude da conjunção desse aumento com a queda na receita líquida.
- O aumento verificado no Custo foi impactado principalmente pela reclassificação de parcela dos gastos com energia elétrica (R\$20,7 milhões) referente ao mês de novembro, que até o mês precedente eram registrados em Despesas Gerais Administrativas. Salvo esta reclassificação, o incremento efetivo em Custo foi devido ao crescimento dos gastos com os serviços de manutenção de rede (R\$16 milhões), alugueis e seguros (R\$ 6 milhões) e também com custos de aparelhos vendidos (R\$4 milhões) devido a esforços comerciais no mês de novembro.

Lucro bruto x Margem bruta



Fonte: Balançetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Houve um aumento de aproximadamente R\$29,5 milhões em **Despesas com Vendas** no mês de novembro. Conforme explicado pela Administração, essa variação é devida principalmente às campanhas institucionais de natal, que representaram um aumento de R\$16 milhões em gastos com publicidade e propaganda frente ao mês anterior. Além destes, houve maiores gastos com postagens, impressão e taxa de cobrança na ordem de R\$10 milhões.
- As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram uma queda de R\$20,5 milhões, reflexo da reclassificação dos gastos com energia elétrica entre Despesas e Custos, conforme já citado anteriormente.
- A redução observada em **Outras Receitas Operacionais** foi de R\$32,6 milhões (21%) em relação a outubro de 2016. Isto se deve majoritariamente a dois fatores:
 - Aluguéis de infraestrutura (torres): redução de R\$10,4 milhões para empresas não associadas; e
 - Em outubro, houve a prescrição dos dividendos declarados pela Oi S.A. em 2013 (R\$23 milhões), os quais não foram resgatados por parte dos acionistas no prazo legal (3 anos). Visto que no mês de novembro não houve receita decorrente deste fato, observamos uma redução de R\$23 milhões na rubrica, em comparação a outubro de 2016.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** reflete a apropriação do resultado líquido das subsidiárias do grupo Oi que não são Recuperandas. Em novembro de 2016, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi impactado principalmente pelas seguintes entidades:
 - i. Oi Internet – apresentou lucro líquido de R\$68 milhões;
 - ii. Rio Alto Participações – apresentou lucro líquido de R\$17 milhões;
 - iii. Serede – auferiu prejuízo de R\$11 milhões;
 - iv. Oi Paggo - auferiu prejuízo de R\$12 milhões; e
 - v. PT Participações – apresentou lucro líquido de R\$31 milhões no mês. Cabe mencionar que o processo de Equivalência Patrimonial elaborado pela Administração não consolida a variação negativa do Patrimônio Líquido da PT Participações decorrente da variação cambial do mês de novembro, variação esta apresentada no tópico de “Investimentos”, na Seção de Balanço Patrimonial. Somente o Lucro Líquido do mês é adicionado ao Resultado de Equivalência Patrimonial.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Indicadores	30-set-16	31-out-16	30-nov-16
USD	3,2462	3,1811	3,3967
% Variação no mês	0,18%	-2,01%	6,78%
EURO	3,6484	3,4811	3,6002
% Variação no mês	1,02%	-4,59%	3,42%
CDI	1,11%	1,10%	1,04%
IPCA(m-2)	0,52%	0,44%	0,08%
Dias úteis	21	20	20

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Como esperado e já observado em meses anteriores, a variação do **Resultado Financeiro** consolidado resulta primordialmente da apropriação dos juros incorridos no período e principalmente da variação cambial.
- No mês de novembro de 2016, a moeda brasileira desvalorizou-se frente ao dólar americano em 6,78% e em 3,42% em relação ao euro. Esses movimentos no cenário cambial acresceram a provisão de juros e variação cambial apurados sobre empréstimos tomados em moeda estrangeira, resultando em perdas significativas no resultado financeiro consolidado das Recuperandas.
- Em função da magnitude da dívida financeira e da ausência de instrumentos financeiros para proteção cambial, o efeito do câmbio se faz relevante, influenciando na piora significativa do resultado financeiro mensal, conforme apresentado abaixo.

R\$ mil	out-16	nov-16	Variação	% sobre variação total
Juros, variações monetárias s/ empréstimos (empresas ligadas)	(36.670)	16.964	53.633	-2%
Juros, variação monetária e cambial s/ empr. a pagar (terceiros)	843.514	(2.020.343)	(2.863.857)	99%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(234)	-	234	0%
Rendimentos de aplicações financeiras	66.021	77.024	11.003	0%
Atualização monetária de provisões p/ perda em proc. judiciais	(22.562)	(40.197)	(17.635)	1%
Impostos s/ operações financeiras e encargos bancários	(32.708)	(38.824)	(6.116)	0%
Juros e variações monetárias s/ outros passivos e ativos	(7.733)	23.785	31.518	-1%
Outros	(6.080)	(94.504)	(88.424)	3%
Resultado financeiro consolidado	803.549	(2.076.095)	(2.879.644)	100%

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

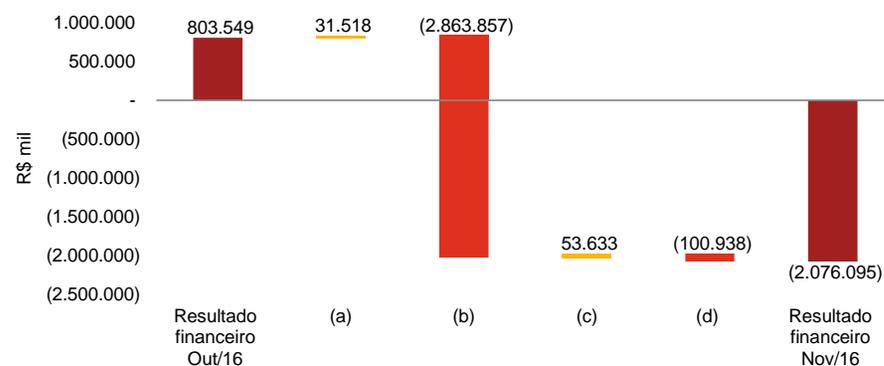
R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Para maiores detalhes, apresentamos abaixo a evolução do resultado financeiro das Recuperandas entre outubro e novembro, a partir dos itens apresentados anteriormente.

Bridge do Resultado Financeiro



Fonte: Informações gerenciais e análise PwC

Legenda do gráfico “Bridge do Resultado Financeiro”

- (a) Juros e variações monetárias s/ outros passivos e ativos
- (b) Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos a pagar (terceiros)
- (c) Juros, variações monetárias s/ empréstimos (empresas ligadas)
- (d) Outros

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de novembro de 2016 com outubro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

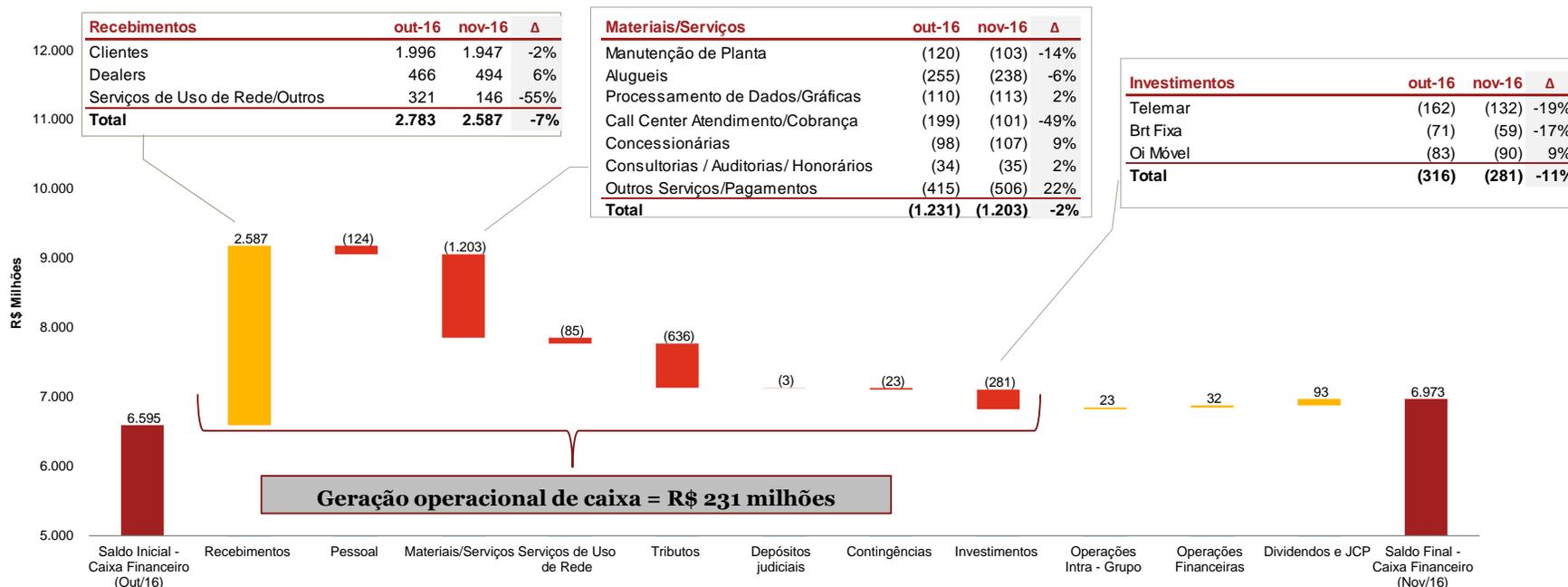
R\$ mil	out-2016	nov-2016
Receita operacional bruta	3.559.921	3.201.669
Deduções da receita bruta	(1.708.838)	(1.373.797)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.851.083	1.827.872
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.202.506)	(1.256.956)
Resultado Bruto	648.577	570.916
Despesas com Vendas	(325.713)	(355.237)
Despesas Gerais e Administrativas	(255.518)	(234.959)
Outras Receitas Operacionais	156.520	123.929
Outras Despesas Operacionais	(132.800)	(138.661)
Resultado de Equivalência Patrimonial	163.805	94.050
Despesas/Receitas Operacionais	(393.706)	(510.878)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.871	60.038
Receitas financeiras	193.146	114.439
Despesas financeiras	610.403	(2.190.535)
Resultado Financeiro	803.549	(2.076.096)
Corrente	(33.498)	(24.096)
Diferido	(335.275)	627.821
Incentivo fiscal lucro da exploração	-	18.319
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(368.773)	622.044
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	689.647	(1.394.014)

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- O resultado positivo de R\$628 milhões registrado no mês de novembro em **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos** se relaciona majoritariamente com a deterioração do Resultado Financeiro decorrente da variação cambial dos empréstimos e financiamentos emitidos no exterior e do reconhecimento do juros da dívida. É possível observar esse movimento contábil nas contas correspondentes do ativo (Tributos Diferidos a recuperar).
- Conforme explicado pela Administração, a conta de **Incentivo fiscal lucro da exploração** advém dos benefícios fiscais que abrangem as regiões norte e nordeste (SUDENE e SUDAM). Os incentivos não vinham sendo utilizados nos meses anteriores pois os valores retidos de IR superavam os apurados mensalmente. Contudo, em novembro o IR apurado excedeu o valor retido possibilitando a utilização dos incentivos fiscais assegurados neste mês.
- Cabe ressaltar que nosso trabalho como AJ não inclui análises sobre a adequação da apuração dos tributos pelas Recuperandas e potenciais riscos associados aos respectivos procedimentos adotados.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - 01 a 30 de novembro de 2016



Fonte: Demonstrações gerenciais elaboradas e disponibilizadas pelas Empresas.

- Conforme já informado nos RMAs anteriores, o gráfico apresentado é preparado com base numa informação gerencial, preparada mensalmente pela administração em bases consolidadas, apenas para a inclusão nos RMAs. Como já informado, este fluxo de caixa financeiro gerencial não concilia diretamente com o saldo contábil. Há uma diferença de R\$11 milhões em favor do saldo contábil, que equivale a aproximadamente 0,2% do saldo contábil de Caixa e Equivalentes de Caixa. Esta diferença é explicada principalmente pelos seguintes fatores:
 - Valores ainda não transferidos de contas bancárias para a conta centralizadora de tesouraria, que ainda não foram conciliados (pagamentos e recebimentos “em trânsito”);
 - Valores de bloqueios judiciais aplicados no Fundo Litoral (Itaú) aparecem de forma positiva na posição do Caixa Gerencial. No entanto, no Caixa Contábil estes valores são deduzidos;
 - A Telemar e a Oi S.A. possuem em carteira títulos da Oi Holanda (Bond USD 2022). No caixa destas companhias este valor aparece como aplicação. No entanto, no consolidado, elimina-se o caixa com a dívida, da forma que o valor desta dívida é divulgado líquido deste valor recomprado.

Lista de Credores

Lista de Credores

Credores por Área	Publicada em 20/06/2016				Publicada em 20/09/2016			
	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Jurídico - Processos trabalhistas	5.007	483	-	483	4.978	479	-	479
Honorários advocatícios	191	86	0	86	186	86	0	86
Fundo de Pensão	1	534	-	534	1	534	-	534
Fornecedores - CAP - Advogados	6	1	-	1	7	1	-	1
Jurídico - Cíveis - PEX	-	-	-	-	41	4	-	4
Classe 1 - Credores Trabalhistas	5.205	1.104	0	1.104	5.213	1.104	0	1.104
Financeiro	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Classe 2 - Credores com Garantia Real	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Financeiro	19	9.403	36.691	46.094	17	3.952	36.710	40.662
Anatel - AGU e esfera judicial	1	7.201	-	7.201	-	-	-	-
Anatel - esfera administrativa	1	3.891	-	3.891	1	11.092	-	11.092
Jurídico - Processos Cíveis PEX	43.432	1.373	-	1.373	43.463	1.373	-	1.373
Fornecedores - CAP - Fornecedores	746	1.353	8	1.361	820	6.997	11	7.008
Fornecedores - CAP - Intercompany	78	238	-	238	-	-	-	-
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	62	152	-	152	62	152	-	152
Jurídico - Processos JEC	12.202	106	-	106	12.251	106	-	106
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	1.902	85	-	85	1.934	79	-	79
Jurídico - Processos Administrativos	90	11	-	11	-	-	-	-
Honorários advocatícios	37	4	-	4	37	4	-	4
PROCON /ANCINE	-	-	-	-	90	18	-	18
Fornecedores RH	-	17	-	17	8	17	-	17
Jurídico - Processos trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe 3 - Quirografários	58.570	23.834	36.700	60.534	58.683	23.790	36.721	60.511
Jurídico - Processos Cíveis PEX	1.909	113	-	113	1.909	113	-	113
Fornecedores - CAP - Fornecedores	1.105	63	-	63	1.101	64	-	64
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	18	7	-	7	18	7	-	7
Jurídico - Processos JEC	31	0	-	0	31	0	-	0
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	11	0	-	0	11	0	-	0
Classe 4 - Pequenas empresas e empresas de pequeno porte	3.074	184	-	184	3.070	184	-	184
Total de credores	66.850	28.449	36.700	65.149	66.967	28.405	36.721	65.127

Fonte: Listas disponibilizadas pela Oi, como sendo as publicadas nas respectivas datas.

*** Não houve alteração na lista de credores apresentada acima em relação à informada no RMA do mês anterior. Na página seguinte apresentamos detalhes acerca da lista de credores publicada.**

Lista de Credores

-
- Com base em seus controles e sistemas internos, a Administração das Recuperandas levantou e consolidou uma listagem de todos os títulos que, no entendimento da Administração, deve compor a base de credores na data do pedido de recuperação judicial (20 de junho de 2016). A primeira relação foi juntada aos autos juntamente com a petição inicial e posteriormente foi retificada e atualizada pela Administração das Recuperandas, conforme demonstrado nas colunas à direita na tabela apresentada anteriormente.
 - As colunas à direita referem-se ao Edital referente ao artigo 52, §1º, da Lei 11.101/2005, publicado em 20 de setembro de 2016.
 - As composições apresentadas compreendem a lista de credores classificadas em: Classe 1 (credores trabalhistas), Classe 2 (credores com garantia real), Classe 3 (credores quirografários) e Classe 4 (pequenas empresas e empresas de pequeno porte), conforme legalmente requerido.
 - Mais detalhes sobre a atuação do AJ junto à administração das Recuperandas e aos credores podem ser encontradas na Seção de “Resumo das Atividades do AJ” adiante neste relatório.

Resumo das Atividades do AJ

Resumo das atividades do AJ até o momento

Atendimento aos Credores

Assim como ocorrido nos meses anteriores, o AJ permanece sendo contatado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha 0800-717-7738 ou da linha +55 (21) 3232-1142, criada especialmente para os credores estrangeiros, seja pelo e-mail credoresoi.pwc.wald@pwc.com.

No último mês o AJ se dedicou à finalização da sua Relação de Credores resultante da análise de 25.883 Habilitações e Divergências recebidas e documentação correspondente, a qual será publicada nos termos do artigo 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/05.

Para este propósito, o AJ manteve contatos diários com a companhia e realizou reuniões tanto com ela quanto com todos os credores que apresentaram Habilitações e Divergências e que pretenderam ou foram solicitados a prestar esclarecimentos com relação aos seus pleitos.

O AJ permanece analisando questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, em vista dos múltiplos questionamentos que continuam lhe sendo apresentados.

A seguir, o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Fls. 104.672/104.673	Manifestação sobre o requerimento das Recuperandas no sentido de instaurar procedimento de mediação com os credores.	14.12.2016
Fls. 104.707/104.766	Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas.	15.12.2016
	Manifestação sobre:	
	i. o ofício da 3 ^a Vara de Maringá, Estado do Paraná, solicitando a reserva de crédito de R\$ 55.245,19, proveniente de condenação provisoriamente arbitrada nos autos da Reclamação Trabalhista nº 0001569- 94.2015.5.09.0661;	
Fls. 104.689/104.691	ii. a documentação acostada nos autos pelo Citicorp Trustee Company Ltd.;	16.12.2016
	iii. a petição da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul, na qual informa o recebimento pelo PROCON/RS de carta do AJ comunicando a existência de crédito no valor de R\$ 123.112,88, bem como solicita informações acerca da origem do aludido crédito;	

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Fls. 104.689/104.691

- iv. Manifestação sobre:
- v. o requerimento no sentido de que seja designada audiência de conciliação com as Recuperandas na qual “se tratará, exclusivamente, dos casos cujos credores sejam oriundos dos processos que tem como objeto de discussão os chamados Plano de Expansão de Telefonia – PEX”, formulado por Júlio César de Azeredo Sá e outros;
- vi. o pedido de intimação das Recuperandas para que prestem esclarecimentos sobre questões atinentes ao Plano de Recuperação Judicial, formulado por Goldentree Distressed Fund 2014 LP e outros; e
- vii. a petição das Recuperandas acerca dos fundos Capricorn Capital Ltd. e da Syzygy Capital Management Ltd.

16.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0058613-52.2016.8.19.0000

Recurso interposto pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel contra a decisão de fls. 96.679/96.681 que, deferindo pedido das Recuperandas, estendeu os efeitos do decisum de fls. 90.466/90.470, para o fim de suspender a exigibilidade de: (i) renovação das apólices de seguro nºs 1635506998354323721 FAIRFAX e 750000161-3 ALLIANZ, vinculadas aos Termos de Autorização nº 519/2012/SPV-ANATEL, 520/2012/SPV- NATEL e 521/2012/SPV-ANATEL, até que seja definido o novo valor a ser garantido, tendo em vista o cumprimento parcial dos compromissos de abrangência; e (ii) renovação ou substituição das apólices FAIRFAX 1635507130452150544, ACE 004/20120000897-12 e JMALUCELLI 004/2012- 0222572, até que sejam analisados os comunicados de cumprimento de compromissos de abrangência já submetidos à citada Agência.

13.12.2016

0060963-13.2016.8.19.0000

Recurso interposto pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel contra a decisão de fls. 95.842/95.846 que deferiu o pedido formulado pelas Recuperandas de que fosse instaurado procedimento de mediação entre as partes para autocomposição do crédito listado na classe III de titularidade da aludida Agência.

16.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Habilitações de Crédito nas quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0347571-27.2016.8.19.0001

Requerimento formulado por Neide Rosa Silva Pozza, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 108.923,71, cujo crédito é originário da ação nº 0075161-98.2007.8.21.0005, ajuizada perante a 3ª Vara Cível da Comarca de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, em face da Brasil Telecom S.A. (atualmente denominada Oi S.A.).

16.01.2017

0348135-06.2016.8.19.0001

Requerimento formulado por Shelida Fernanda de Souza Alves, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 3.728,24, cujo crédito é originário da ação nº 0176168-13.2015.8.13.0479, ajuizada perante o 2º Juizado Especial Cível da Comarca de Passos, Estado de Minas Gerais, em face da Oi Móvel S.A.

16.01.2017

0350470-95.2016.8.19.0001

Requerimento formulado por Jose Alfredo Santos, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 29.520,40, cujo crédito é originário da ação nº 201640100079, ajuizada perante o 1º Juizado Especial Cível da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, em face da TNL PCS S.A. (atualmente denominada Oi Móvel S.A.).

16.01.2017

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Habilitações de Crédito nas quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0351150-80.2016.8.19.0001

Requerimento formulado por Vinicius Augusto do Prado Ferreira, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 1.122,19, cujo crédito é originário da ação nº 0032481-49.2016.8.19.0002, ajuizada perante o 3º Juizado Especial Cível da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

16.01.2017

0351186-25.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Décio Afonso Berger e Terezinha Maria Perosa Berger, por meio do qual alegam ser credores da quantia de R\$ 17.869,92, cujo crédito é originário da ação nº 2016.06.1.001335-7, ajuizada perante o 1º Juizado Especial Cível e Criminal de Sobradinho, Distrito Federal, em face da Oi S.A

16.01.2017

0358776-53.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Josimar Denes, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 3.150,00, cujo crédito é originário da ação nº 0117434-46.2016.8.19.0001, ajuizada perante o 5º Juizado Especial Cível Regional de Copacabana, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

16.01.2017

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Habilitações de Crédito nas quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0359271-97.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Rafael Casemiro da Silva, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 3.221,00, cujo crédito é originário da ação nº 0008362-79.2016.8.19.0210, ajuizada perante o 11º Juizado Especial Cível Regional da Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

16.01.2017

0359394-95.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Luan Silveira da Silva, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 2.400,00, cujo crédito é originário da ação nº 0042701-43.2015.8.19.0002, ajuizada perante o 1º Juizado Especial Cível da Comarca de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

16.01.2017

0359539-54.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Luciana Giovanoni, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 140.000,00, cujo crédito é originário da reclamação trabalhista nº 0021325-37.2015.5.04.0012, ajuizada perante a 12ª Vara do Trabalho da Comarca de Porto Alegre, Estado do Rio Grande de Sul, em face da Oi S.A.

16.01.2017

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Habilitações de Crédito nas quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0372742-83.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Sedenil Oliveira da Conceição, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 6.590,00, cujo crédito é originário da ação nº 0015457.12.2015.8.19.0012, ajuizada perante o Juizado Especial Adjunto Cível da Comarca de Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

16.01.2017

0378069-09.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Claudia Valéria Assino de Souza, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 11.624,19, cujo crédito é originário da ação nº 0037712-49.2015.8.19.0210, ajuizada perante o 10º Juizado Especial Cível Regional da Leopoldina, Estado do Rio de Janeiro, em face da Oi Móvel S.A.

16.01.2017

0386239-67.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Edmilson Souza de Andrade, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 3.500,00, cujo crédito é originário da ação nº 0122682.90.2016.8.19.0001, ajuizada perante o 8º Juizado Especial Cível Regional da Tijuca, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

16.01.2017

*** Além dos supracitados expedientes, o Administrador Judicial, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, apresentou manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.**

Anexos

Anexos	46	
1	Procedimentos de consolidação	47
2	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	49
3	Breve descrição das Recuperandas	51
4	Organograma Societário das Recuperandas	52
5	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	53

Procedimentos de consolidação

Combinação das informações

- Como já comentado, o processo de consolidação das informações financeiras das Recuperandas gera informações diferentes daquelas publicadas nas ITRs e Demonstrações Financeiras anuais auditadas do Grupo Oi, devido, por exemplo, ao fato de que nem todas as entidades jurídicas componentes do Grupo Oi são Recuperandas.
- Com a finalidade de obter conforto em relação à consistência e precisão do processo de consolidação das informações, foram realizadas diversas reuniões junto à Administração, que prestou colaboração e apoio para obtermos o entendimento necessário.
- Num processo de consolidação de informações financeiras, são feitas (1) eliminações de efeitos de operações entre as empresas incluídas no perímetro de consolidação, neste caso as Recuperandas, (2) reclassificações referentes à adequação, notadamente para fins de consistência na apresentação, de alguns saldos, (3) ajustes relacionados ao efeito da adoção de práticas contábeis diferentes nas Recuperandas localizadas no exterior em relação às localizadas no Brasil. As explicações abaixo sobre esses três efeitos foram obtidas junto à Administração das Recuperandas e por nós observados nas informações recebidas para preparação deste RMA.

1 Eliminações de operações Intragruppo e Reclassificações

Para se apresentar os saldos Consolidados das Recuperandas, é feita a exclusão (por meio de eliminação no processo de consolidação) dos efeitos decorrentes das transações que ocorrem normalmente entre as Recuperandas (sejam elas de natureza financeira ou operacional), bem como dos saldos relativos às participações acionárias recíprocas. Exemplos de operações financeiras mantidas intragruppo seriam os saldos de mútuos que figuram no ativo de uma Recuperanda (que concedeu os recursos) e, em igual valor, no passivo de outra (que tomou os recursos), bem como as despesas financeiras na empresa tomadora que são receitas financeiras na empresa concessora. Operações comerciais intragruppo incluem receitas de uma Recuperanda (prestadora de um serviço à outra, ou ainda a entidade que fatura ao cliente final um serviço, cuja receita pertence a outra Recuperanda) que são reconhecidos como custos ou despesas em outra (a tomadora de tal serviço, ou a titular de uma receita co-faturada por outra Recuperanda).

Observamos também a reclassificação de saldos registrados em Investimentos (ativo não circulante) para as Reservas de Capital (patrimônio líquido), referentes a participação de 10% que a Telemar detém na Pharol (participação recíproca). A Oi S.A., ao adquirir os ativos da PT Portugal (ex-subsidiária integral da Pharol), também assumiu a participação que a Telemar detinha na Pharol, sendo a parcela referente à participação recíproca nos ativos da própria Oi reconhecida como “Ações em tesouraria” na data daquela aquisição. Para fins de consolidação, este valor é posteriormente eliminado, por se tratar de operação intragruppo.

Procedimentos de consolidação (cont.)

2 Ajustes de práticas contábeis referentes às demonstrações financeiras das Recuperandas localizadas no exterior (Holanda)

As Recuperandas Oi Coop e PTIF são sediadas na Holanda e suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as práticas contábeis daquele país, que podem diferir das adotadas pelo Grupo Oi no Brasil. As informações dessas Recuperandas em seu formato original, que são entregues ao AJ e às entidades reguladoras daquele país, necessitam de alguns ajustes para alinhá-las às práticas contábeis adotadas pelo Grupo Oi no Brasil, no processo de preparação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas aqui apresentadas.

Os relatórios financeiros da Oi Coop e da PTIF são preparados respectivamente em Dólar Estadunidense e em Euro (moedas funcionais de cada empresa), e apresentadas na Holanda ambas em Euros (moeda do país-sede das Empresas, o que exige uma conversão nas informações da Oi Coop). Para compor as informações Consolidadas das Recuperandas, torna-se então necessária nova conversão para apresentação em Reais. Estes ajustes ocorrem principalmente nos saldos de patrimônio líquido, e se referem, por exemplo, ao efeito de diferenças nas taxas de conversão de certas operações que são contabilizadas na Holanda diretamente pelas taxas de câmbio do dia em que ocorrem, sendo posteriormente reconvertidas pela taxa de fechamento do mês, ou ainda ao efeito da diferença entre a taxa usada para converter a informação financeira na Holanda, o que é feito em uma data, para aquela usada para converter a informação para Reais, que pode ter sido feita alguns dias depois. A Administração possui controles sobre esses itens e tem então a capacidade de quantificar esses ajustes e efetuar-los para fins da apresentação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas a cada mês. O referido trabalho é elaborado com base em informações financeiras mensais das Recuperandas. É provável que haja diferenças de classificação contábil para alguns saldos e operações em relação às demonstrações financeiras do Grupo Oi, preparadas para fins de publicação.

Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Demonstrações Financeiras para 31 de dezembro de 2015 e nas Infomações Trimestrais publicadas para 30 de setembro de 2016

Para 31 de dezembro de 2015, o parecer da auditoria externa (KPMG Auditores Independentes) sobre o Exame de Auditoria do Grupo Oi continha uma **ressalva** referente à forma de reconhecimento da mais valia e subsequente “impairment” na incorporação da **Telemar Participações S.A. (“Telemar”)**, em 1º de setembro de 2015.

Através de leitura do referido parecer, verificamos que os ativos da Telemar incluíam a mais-valia originada na aquisição da Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT”, atualmente Oi S.A.), que como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi estornada dos livros da Companhia e recomposta em nível consolidado da Telemar, até a sua completa amortização em 2025. Embora não exista norma contábil específica sobre incorporações de entidades sob controle comum nas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, interpretações indicam que, na incorporação, a manutenção ou estorno da mais-valia seria uma escolha de prática contábil pela Companhia. No entanto, o posicionamento contido no Ofício CVM é pela sua manutenção nas demonstrações financeiras consolidadas da acionista Telemar.

Conforme apresentado no parecer, a Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.233.299 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$9.079.988 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$635.336 mil.

O prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$4.993.072 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia de R\$233.579 mil e da perda de seu valor recuperável de R\$4.759.493 mil, ambos líquidos dos efeitos tributários.

Por sua vez, na **ITR de 30 de setembro de 2016**, os auditores atualizaram os valores referentes a esta mesma ressalva da seguinte forma: os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$5.492.263 mil (R\$ 5.992.793 mil em 31 de dezembro de 2015), que corresponde ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$ 8.321.611 mil (R\$ 9.079.988 mil em 31 de dezembro de 2015) deduzido dos efeitos tributários de R\$2.829.348 mil (R\$ 3.087.196 mil em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, o prejuízo do período de três e nove meses findos naquela data está diminuído em R\$ 163.562 mil e R\$ 500.529 mil, respectivamente, que corresponde ao não registro da amortização da mais-valia, líquido dos efeitos tributários.

Segundo as ITRs, a Administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual ainda encontra-se sob análise do regulador.

Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Demonstrações Financeiras para 31 de dezembro de 2015 e nas Informações Trimestrais publicadas para 30 de setembro de 2016

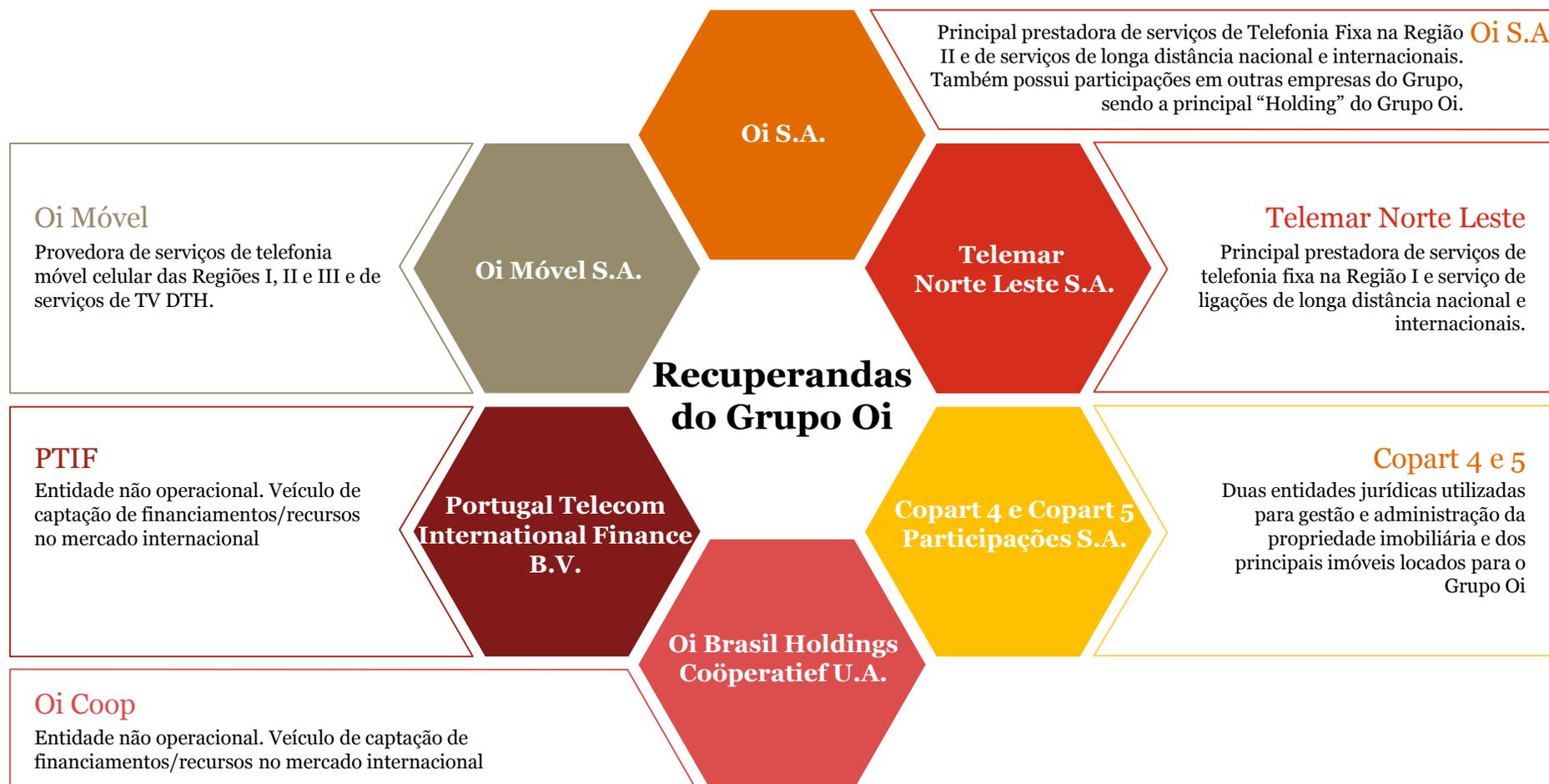
O relatório dos auditores para 30 de setembro de 2016 inclui ainda um **parágrafo de ênfase** relacionado ao **risco de continuidade operacional**. “Conforme Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, tendo em vista a situação patrimonial e financeira da Companhia, os prejuízos recorrentes e a deficiência de capital de giro, em 20 de junho de 2016, a Oi S.A. - Em Recuperação Judicial e suas controladas diretas e indiretas, Oi Móvel S.A. – em Recuperação Judicial, Telemar Norte Leste S.A. – em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. – em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. – em Recuperação Judicial, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. – Em Recuperação Judicial e Portugal Telecom International Finance BV – Em Recuperação Judicial, ajuizaram pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido este deferido em 29 de junho de 2016 nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 05 de setembro de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) elaborado pela Administração da Companhia contendo a discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e o laudo econômico financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia emitido por empresa especializada.

A Assembleia Geral de Credores (“AGC”), nos termos da Lei, votará o Plano em prazo não superior a 150 (cento e cinquenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial. Atualmente há diversas discussões em andamento e questionamentos acerca do Plano, bem como a dependência dos eventos futuros acima mencionados, que poderão ou não se concretizar como, por exemplo, a não aprovação do Plano pela AGC. Em 30 de setembro de 2016, os ativos e passivos da Companhia foram mensurados e apresentados considerando a continuidade normal dos negócios. Dado as circunstâncias descritas acima e o estágio atual do processo de recuperação judicial, mesmo considerando a observância aos correspondentes requisitos legais, existem ainda incertezas significativas com relação à aprovação do Plano no âmbito do processo de recuperação judicial, e portanto não é possível determinar nesse momento qual será o desfecho desse assunto, seus impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como, se a entidade será capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no curso normal dos negócios.

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não foi possível ao auditor obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.”

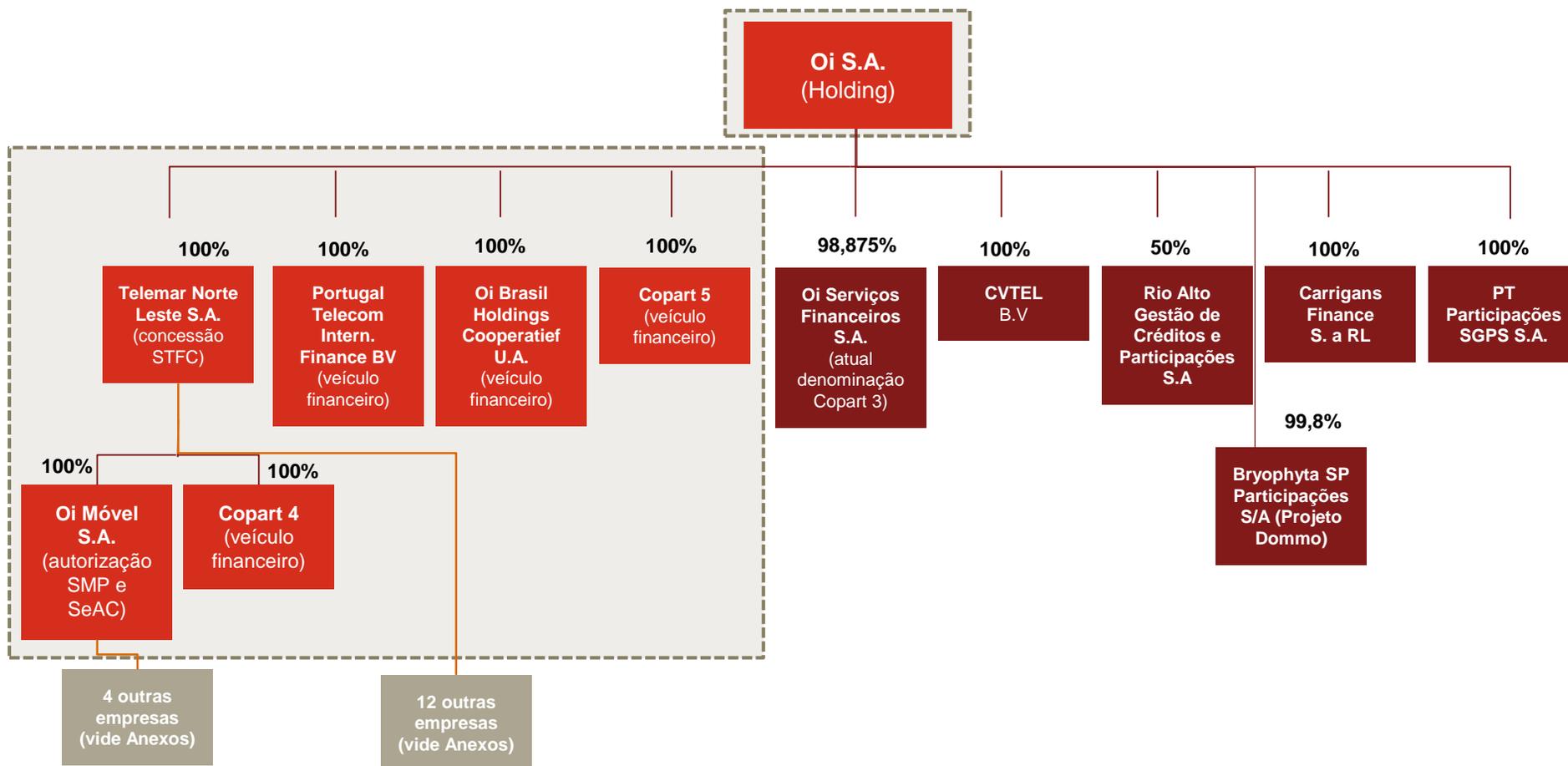
Recomendamos a leitura integral da publicação, disponível no “site” do Grupo Oi, no endereço <http://ri.oi.com.br>

Breve descrição das Recuperandas



* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de julho de 2016. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

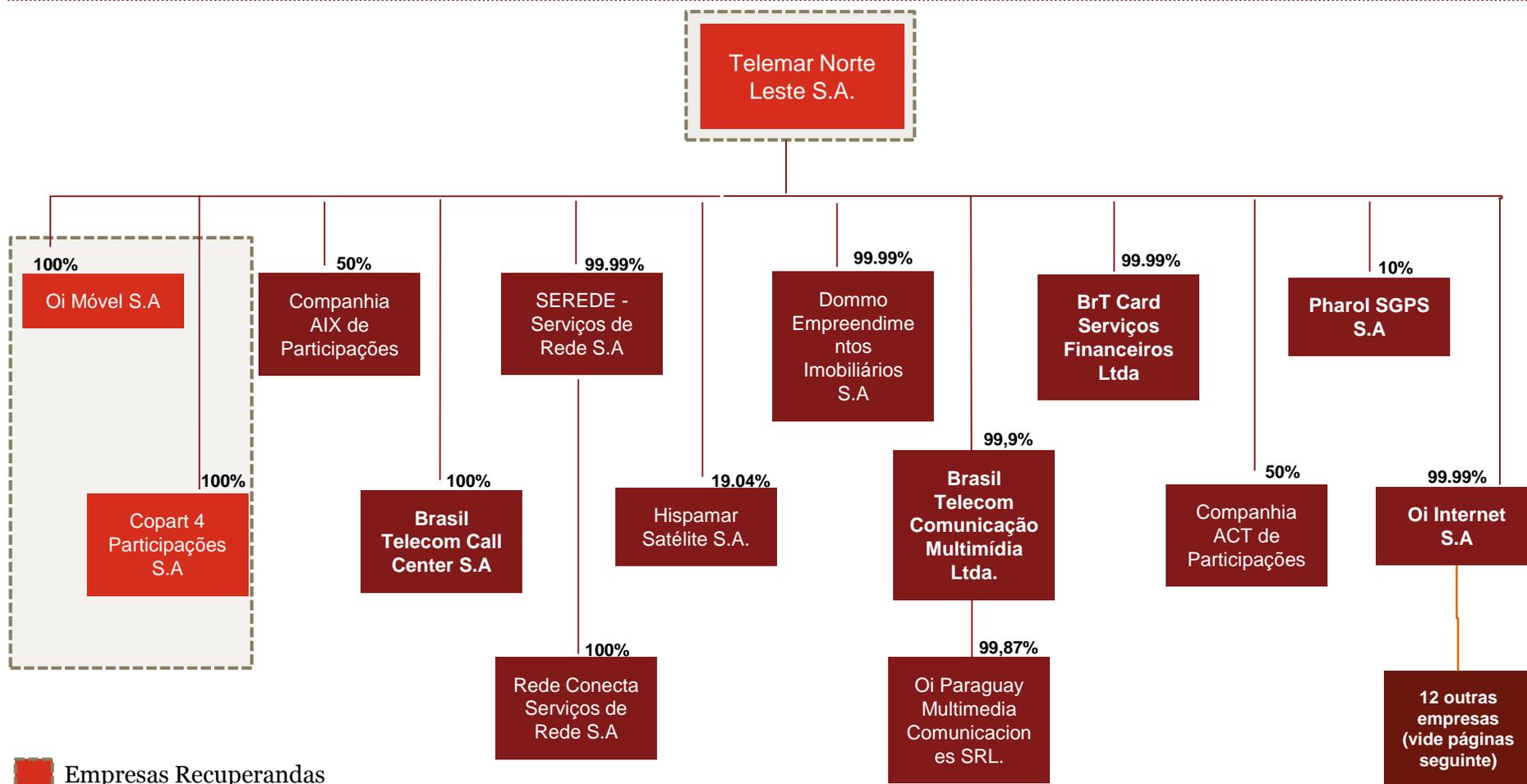
Organograma - Recuperandas



Empresas Recuperandas

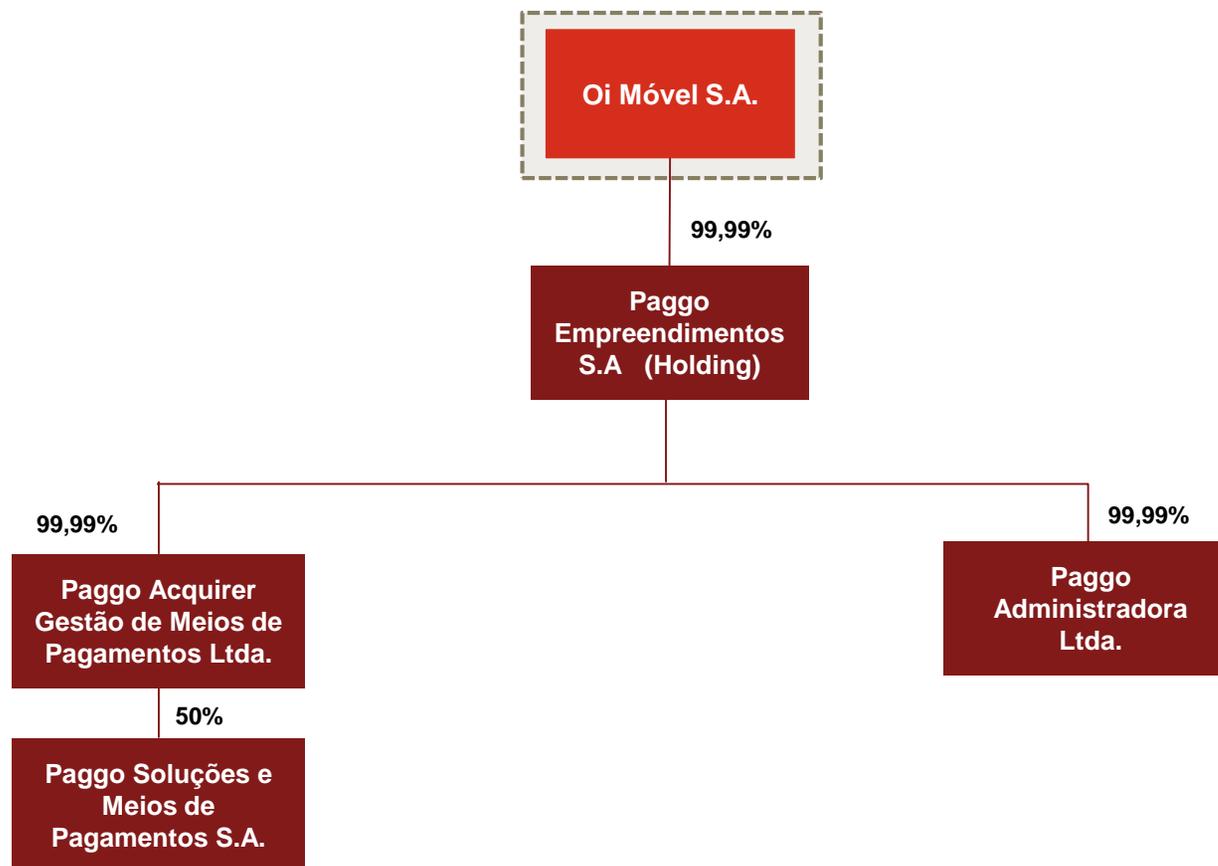
Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado - Recuperandas



Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

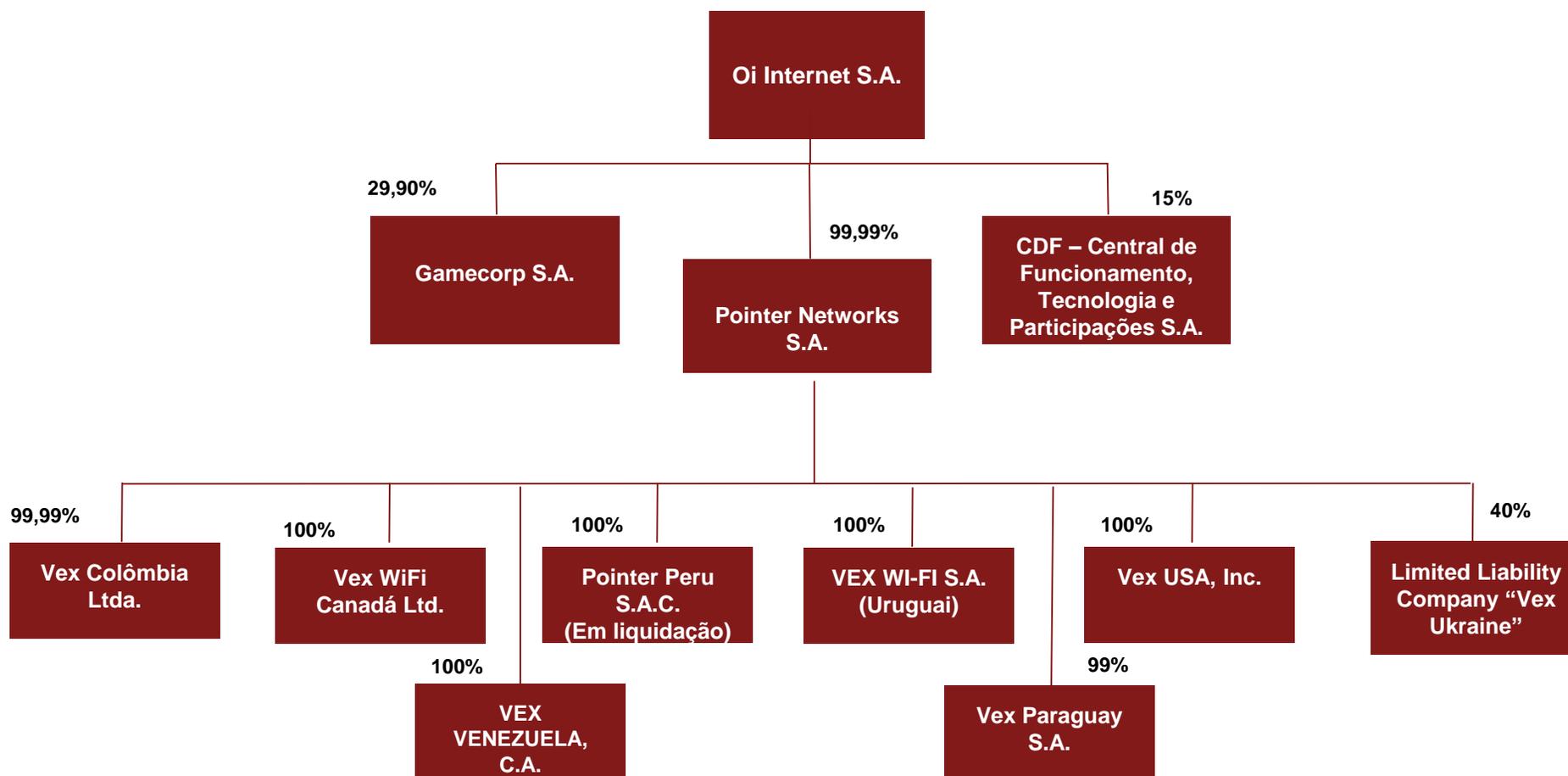
Organograma societário detalhado - Recuperandas



 Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado – Grupo Oi



 Empresas Recuperandas (nota: não há Recuperandas neste quadro)

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Glossário

Termo	Definição/Significado
Δ	Variação
1Txx	Primeiro trimestre do ano em questão (xx)
AGC	Assembleia Geral dos Credores
AGO	Assembléia Geral Ordinária
AJ	Administrador Judicial
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
Bonds	Títulos de dívida emitidos pelas Recuperandas
BRL	Reais ou R\$, moeda corrente do Brasil
CAP	Contas a Pagar
CAPEX	Capital Expenditures
CDB	Crédito de Depósito Bancário
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

Glossário

Termo	Definição/Significado
Copart 4 / TCo4	Copart 4 Participação S.A.
Copart 5 / TCo5	Copart 5 Participação S.A.
CP	Curto prazo
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DF	Demonstração Financeira
Fistel	Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
Intercompanhias	Significa uma operação ou saldo mantido entre uma das entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial e alguma outra entidade do Grupo Oi não inclusa neste processo.
Intragrupo	Significa uma operação ou saldo mantido entre duas ou mais entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial.
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IRCS	Imposto de Renda e Contribuição Social

Glossário

Termo	Definição/Significado
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ITR	Informações Trimestrais
JEC	Juizado Especial Cível
LP	Longo prazo
NF	Nota Fiscal
Oi Coop	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A
PCLD	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
PEX	Plano de Expansão
PIS	Programa de Integração Social
PRJ	Plano de recuperação judicial
PSR	Prestadores de Serviços de Rede
PTAX	Taxa de câmbio determinada pelo Banco Central

Glossário

Termo	Definição/Significado
PTIF	Portugal Telecom Internacional Finance B.V
Recuperandas	Refere-se conjuntamente às sete empresas do Grupo Oi objeto do pedido de recuperação judicial
Rede Conecta	Prestadora de serviços de implantação e manutenção em redes de Telecom , subsidiária pertencente ao grupo econômico da Oi desde meados de 2016
Região I	Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima.
Região II	Distrito Federal e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre
Região III	Estado de São Paulo
Região IV	Nacional
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
RPA	Relatório Preliminar de Atividades
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

Glossário

Termo	Definição/Significado
TNL / TMAR	Telemar Norte Leste S.A.
USD	Dólar Estadounidense
Wald	Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Rua do Russel, 804 7º Andar | Edifício Manchete – Glória
Rio de Janeiro - RJ – Brasil
CEP:22210-907

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.

©2016 PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.